

Pandemia e pesquisa em educação: Uma análise dos trabalhos acadêmicos na pós-graduação Stricto Sensu brasileira

Pandemia e investigación educativa: un análisis de los trabajos académicos en el posgrado Stricto Sensu brasileño

Pandemic and research in education: An analysis of academic works in Brazilian Stricto Sensu graduate studies

Luiza da Silva Braido

luizasbraido@gmail.com

<https://orcid.org/0000-0001-5685-6260>

Marina Ramos de Carvalho do Nascimento

marinaguria0210@gmail.com

<https://orcid.org/0000-0002-4010-9786>

Liliana Soares Ferreira

anailiferreira@yahoo.com.br

<https://orcid.org/0000-0002-9717-1476>

Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil

Ana Sara Castaman

ana.castaman@sertao.ifrs.edu.br

<https://orcid.org/0000-0002-5285-0694>

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, Campus Sertão, Sertão, Rio Grande do Sul, Brasil

RESUMO:

Este estudo teve por objetivo evidenciar e analisar quanti-qualitativamente os impactos da pandemia nas pesquisas em Pós-graduação Stricto Sensu na área da Educação, e também apresentar os sentidos produzidos pelos estudantes nos referidos trabalhos de conclusão de curso sobre a temática “pandemia”. Metodologicamente, Foi baseado na interpretação de dados, a partir da Plataforma de Teses e Dissertações da Capes. Os critérios adotados para delimitação dos resultados da pesquisa foram: a) teses e dissertações; b) Programas de Pós-graduação brasileiros (privados ou públicos) na grande área do conhecimento, na área do conhecimento, na área de avaliação e na área de concentração: Educação; c) produções defendidas no período equivalente a 2018, 2019, 2020 e 2021. Aferidos os sentidos identificou-se quatro (04), que impactam: a) no trabalho dos professores; b) na escola; c) nos estudantes e, d) no social. A análise dos estudos reforça a crença de que os programas de pós-graduação Stricto Sensu brasileiros são essenciais para a pesquisa em educação, à discussão e aos desdobramentos dos problemas sociais fundamentais. A relevância está em transformar os problemas sociais em objetos de pesquisa e produzir conhecimento possível de ser referenciado e legitimado.

RESUMEN:

Este estudio tuvo como objetivo destacar y analizar cuanti-cualitativamente los impactos de la pandemia en la investigación en Posgrado Stricto Sensu en Educación, así como presentar los significados producidos por los alumnos en estos trabajos de finalización de curso sobre el tema “pandemia”. Metodológicamente, se basó en la interpretación de datos, a partir de la Plataforma de Tesis y Disertaciones de Capes. Los criterios adoptados para la delimitación de los resultados de investigación fueron: a) tesis y disertaciones;

b) Programas de Posgrado brasileiros (privados o públicos) en la gran área de conocimiento, en el área de conocimiento, en el área de evaluación y en el área de concentración: Educación; c) producciones defendidas en el período equivalente a 2018, 2019, 2020 y 2021. Medidos los significados, se identificaron cuatro (04), que impactan: a) en el trabajo de los profesores; b) en la escuela; c) en los alumnos y, d) en lo social. El análisis de los estudios refuerza la creencia de que los programas brasileños de posgrado *Stricto Sensu* son esenciales para la investigación en educación, para la discusión y el desenvolvimiento de problemas sociales fundamentales. La relevancia reside en transformar los problemas sociales en objetos de investigación y producir conocimientos que puedan referenciarse y legitimarse.

ABSTRACT:

This study aimed to highlight and quantitatively-qualitatively analyze the impacts of the pandemic on *Stricto Sensu* Postgraduate research in the area of Education, and also to present the meanings produced by students in the aforementioned course conclusion works on the theme "pandemic". Methodologically, it was based on the Analysis of Movements of Senses. The production of data was prioritized, based on the Capes Theses and Dissertations Platform. The criteria adopted to delimit the research results were: a) theses and dissertations; b) Brazilian Postgraduate Programs (private or public) in the broad area of knowledge, in the area of knowledge, in the area of assessment and in the area of concentration: Education; c) productions defended in the period equivalent to 2018, 2019, 2020 and 2021. After measuring the meanings, four (04) were identified, which impact: a) on the work of teachers; b) at school; c) in the students and, d) in the social. The analysis of the studies reinforces the belief that Brazilian *Stricto Sensu* graduate programs are essential for research in education, for the discussion and development of fundamental social problems. The relevance lies in transforming social problems into research objects and producing knowledge that can be referenced and legitimized.

PALAVRAS-CHAVE:

Pandemia; pós-graduação *Stricto Sensu*; pesquisa qualitativa.

PALABRAS CLAVE:

Pandemia; posgrado *Stricto Sensu*; investigación cualitativa.

KEYWORDS:

Pandemic; *Stricto Sensu* post-graduation; qualitative research.

Recibido: 15/08/2022 - Aceptado: 29/09/2022 - Publicado: 27/12/2022

I. Apontamentos iniciais

Durante o período pandêmico, que assolou o mundo desde dezembro de 2019, em virtude da covid-19, muitos estudantes e professores (as), estudaram e produziram aulas, a partir de suas casas. Criou-se para os (as) professores (as) outro espaço de trabalho, diferente do anterior, ou seja, totalmente virtualizado; o contato entre os pares foi afetado.

O filósofo Bittencourt (2020) defende que o isolamento é um processo social; se nos afastamos, nos sentimos sozinhos, mas se nos encontrarmos novamente, nos sentimos desconfortáveis. Durante os dias da pandemia, uma série de sentimentos e sensações surgiram.

A pandemia fez com que a aproximação com as mídias digitais, provocando o redirecionamento da atividade estudantil e de pesquisa e revalorizando o ato de escrever (Marques, 2011, p. 61). A capacidade de apresentar um estudo de forma panorâmica convida à evolução da sociedade (Konder, 1991, p.39).

Avistando os movimentos imersos na totalidade de uma pandemia, durante a qual as instituições de ensino tiveram que dar segmento à produção de conhecimento, desenvolveu-se este estudo. O mesmo, originou-se de inquietações de duas estudantes e duas orientadoras de pós-graduação *Stricto Sensu* de instituições públicas, impactadas e que também vivenciaram (am) os desafios de uma pesquisa em tempos pandêmicos.

Nesses termos, o estudo, ora sistematizado neste texto, teve como finalidade evidenciar e analisar quanti-qualitativamente os impactos da pandemia nas pesquisas em Pós-graduação Stricto Sensu na área da Educação, e também apresentar os sentidos produzidos pelos estudantes nos referidos trabalhos de conclusão de curso sobre a temática “pandemia”.

Para isso, aplicou-se a Análise dos Movimentos dos Sentidos (AMS), por ser o substrato metodológico que vem sendo utilizado há algum tempo pelos membros da Pós-Graduação e Graduação da Universidade Federal. Universidade de Santa Maria (UFSM/RS), também associada ao grupo Kairós e sob orientação da professora Liliana Soares Ferreira. Essa metodologia é voltada para o estudo da linguagem e dos discursos (Ferreira, Braido & De Toni 2020, p. 149) sobre a pandemia e sua presença nas teses e pesquisas disponíveis na plataforma Capes. Nas sistematizações, escreve-se sobre as sínteses e argumenta-se sobre o que foi lido/ analisado, sempre pautado pelo rigor científico que consiste em focar na problematização que originou o estudo (Ferreira 2020).

Para a produção de sentidos, é necessário averiguar os fenômenos em acordo com o contexto em que estão inseridos. Entretanto, este se constitui por diversas outras condições, compreendidas como aspectos econômicos, sociais, políticos, entre outros. Em constante imbricamento, estes não se excluem e, sim, se coadunam ou se repelem. Em meio a isto, os seres humanos produzem e reproduzem sentidos e significados.

Os sentidos são percepções provisórias, que estão em anuência do contexto e dos sujeitos pesquisadores ao refletir sobre o “[...] real e, ao fazê-lo, criam condições de transformá-lo” (Ferreira, De Toni, Braido & Nascimento, 2019, pp. 199-200). Compreender os sentidos que permeiam as circunstâncias em que se vive, e poder elaborar transformações, requer muita análise e senso crítico.

A partir da AMS, inicialmente, buscou-se sobre o impacto quantitativo do período pandêmico nas produções de final de cursos de pós-graduação. E, em segundo momento, analisou-se as reflexões sobre a temática, expostas nos trabalhos de conclusão de curso que contivessem a palavra “pandemia” no título.

Deste modo, este artigo sistematiza o estudo realizado, indicando dados e considerações sobre a pandemia e o impacto na educação, sobretudo na escolar. Na sequência, apresentam-se os sentidos da análise sob o prisma do obnubilamento da pesquisa em Educação, e, ao fim, uma síntese na tentativa de congregar os sentidos produzidos neste estudo.

Implicações da pandemia: trabalho dos professores e produções científicas

Concretamente, o contexto Covid-19 apresentou-nos um quadro muito negativo: as más condições sociais para enfrentar a pandemia e a falta de reação para a tomada de decisões por parte do Estado agravaram o panorama. Até agosto de 2022, 680.531 brasileiros morreram em decorrência da pandemia.

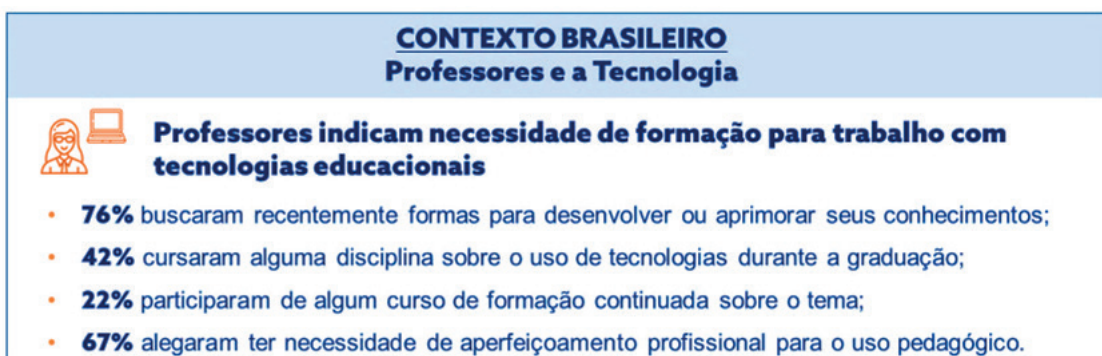
Inicialmente, as atividades acadêmicas foram suspensas e, em seguida, retornaram ao trabalho educativo por meio de um processo lento e com algumas incertezas. O ensino a distância (em alguns casos improvisado) foi priorizado, pois implicava na preparação constante de recursos (Zajac, 2020, p. 1)

Ao longo dos meses e de um trabalho em casa, vislumbrou-se na educação, “[...] a nervura do real [...] um momento privilegiado de reconhecimento das fragilidades e das potencialidades enquanto comunidade educativa” (Castaman & Rodrigues, 2020, p. 19). Para além da falta de professores e alunos, revelou-se a clivagem digital existente no país (Oliveira, 2020). O autofinanciamento do serviço educacional, por parte do aluno, apareceu como uma limitação ao acesso ao serviço educacional (Moreira & Aragão 2020, p. 01).

Mas, além das dificuldades, o trabalho do professor foi revalorizado, pois independentemente da forma e dos meios utilizados em seu trabalho, ele tentou dar continuidade às atividades acadêmicas (Brasil, 2020, p.13). , apoio tecnológico às instituições, são alguns deles (Brasil, 2020, p. 14).

Figura 1

Professores e tecnologia: o contexto no Brasil



Nota. Adaptado de Brasil (2020).

Um aspecto ponto a ser mencionado remete às comunicações científicas e às publicações. Muitos eventos foram cancelados, adiados ou remodelados aos meios virtuais. Identifica-se que durante o período da pandemia houve uma redução nas submissões de artigos acadêmicos assinados por mulheres para periódicos (Candido & Campos 2020; Cui, Ding & Zhu 2020; Machado & Verbicaro 2020). Stanisquaski *et al.* (2020) menciona as desigualdades sociais decorrentes do surgimento da pandemia.

Porém, Petrou (2020) relata que a *Springer Nature* aumentou em 11% o recebimento de artigos no primeiro semestre de 2020; a *Elsevier* um crescimento de 25% nas submissões de revistas por assinatura nos primeiros nove meses do ano e, a *Wiley* um crescimento de 13%. Para o autor, os relatórios das editoras indicam que o mercado da produção científica cresceu entre 17% a 26% durante o período da pandemia, comparado ao período de 2013 a 2019, sendo este desempenho notável.

Logo, esta situação social impactou, em certa medida, os programas *Stricto Sensu* e, as investigações (teses e dissertações) ali produzidas, e, portanto, apresenta-se os sentidos analisados nos estudos e nas pesquisas oriundas desse momento singular que atingiu a humanidade e a história da educação. Nessa perspectiva, a seção que segue contribui com uma organização argumentativa que analisa os debates e desdobramentos publicados acerca da relação entre educação e pandemia pela Covid-19, no campo da Educação brasileira identificados na Plataforma de Teses e Dissertações da Capes.

Os impactos da pandemia nas pesquisas *Stricto Sensu* no campo da Educação: o que os números nos revelam?

Para Campos (2009), a pesquisa em Educação pauta-se em dois campos de produção: acadêmico e aquele situado em instituições com certa autonomia no que concerne ao primeiro. Charlot (2006) ressalta que “educação” remete a um conjunto de situações, práticas, políticas atreladas à educação no sentido amplo do termo. As temáticas das pesquisas surgem, visto

[...] temas sociomidiáticos que não são apenas efeito da moda, mas que remetem a problemas sociais fundamentais. Porém isso supõe que se defina, a cada momento, um objeto de pesquisa, pois esses temas não são, e não podem ser, enquanto tais, objetos de pesquisa. (Charlot, 2006, p.15).

Assim, a pandemia, conforme contextualizado anteriormente, constitui-se como um problema social que afetou todas as áreas no mundo da vida. Por isso, além das pesquisas serem atingidas pelo momento conjectural, o tema “pandemia” passou a ser escopo de estudo. Os resultados e a publicização das produções acadêmicas podem ser tanto artigos científicos publicados em periódicos quanto dissertações e teses. As dissertações e teses contribuem para o avanço da produção do conhecimento científico.

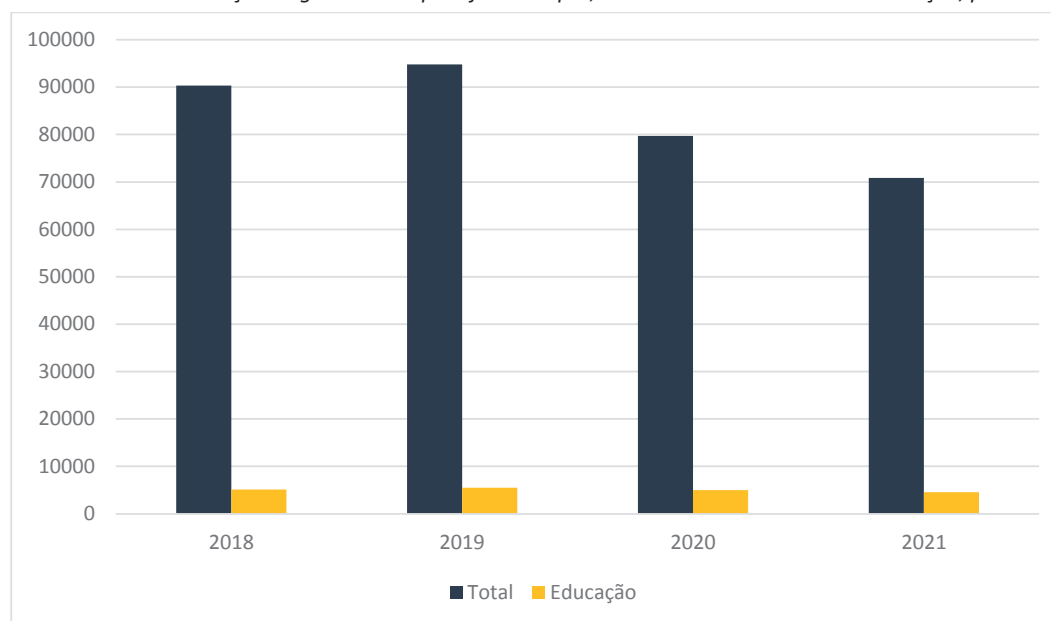
Considerando a importância destas produções acadêmicas no campo da Educação, analisou-se os sentidos nos referidos estudos acerca da relação entre educação e pandemia pela Covid-19. Gregório e Souza (2021) realizaram o levantamento e a análise da produção bibliográfica publicada nos periódicos *Qualis* A1 e A2 no período compreendido entre março de 2020 e fevereiro de 2021, sobre a pesquisa em educação e pandemia. Os autores verificaram a predominância de debates no âmbito do currículo, das tecnologias da informação e da comunicação e da educação e seus níveis de ensino. Ainda, identificaram como referências para produção dos textos, o destaque para autores como Paulo Freire e Lev Vygotsky.

Diante do exposto, neste estudo priorizou-se a produção de dados, especificamente, a partir da Plataforma de Teses e Dissertações da Capes. Definiu-se em dois (02) anos antes (para fins de comparação) e dois (02) anos posteriores ao início da pandemia (para fins de análise). O ano de 2022 não entrou na revisão, pois está em andamento.

Preliminarmente, analisou-se a quantidade de teses e dissertações produzidas no Brasil, registradas na Plataforma de Teses e Dissertações da Capes, e encontrou-se um total de 335.693 no tempo delimitado de quatro (04) anos da pesquisa, apresentando um total de 20.145 teses e dissertações na área da Educação.

Figura 2

Total de teses e dissertações registradas na plataforma Capes, e na área de conhecimento: educação, por ano.



Nota. As autoras, com base na plataforma de Teses e Dissertações da Capes, 2022.

Nesse afã, percebe-se com base no gráfico 01 que, no início da pandemia, no ano de 2020, a quantidade de trabalhos finais de curso diminuiu consideravelmente em todo o Brasil, sendo em 2021 ainda mais baixa esta quantidade. Isto porque essas pesquisas poderiam estar em desenvolvimento no início do período pandêmico. Evidencia-se que as alterações das instituições para o isolamento social afetaram a vida acadêmica, pessoal e social dos(as) estudantes. Como síntese, elaborou-se a produção de diversos sentidos em relação a esta diminuição de trabalhos, como, por exemplo: a) reorganização da pesquisa, considerando a mudança do *lôcus* de estudo, devido à grande quantidade de produções serem realizadas na e a partir de instituições de ensino; b) reestruturação da pesquisa, levando em conta os aspectos metodológicos e/ou a modificação de tema ou da área de interesse; c) questões pessoais, devido à saúde mental e às especificidades das demandas familiares, incluindo-se doenças decorrentes da Covid-19.

Considerando apenas a área do conhecimento “Educação” na Plataforma da Capes, identificou-se o impacto da pandemia no ano de 2020, ainda repercutindo no ano de 2021, porquanto houve uma diminuição

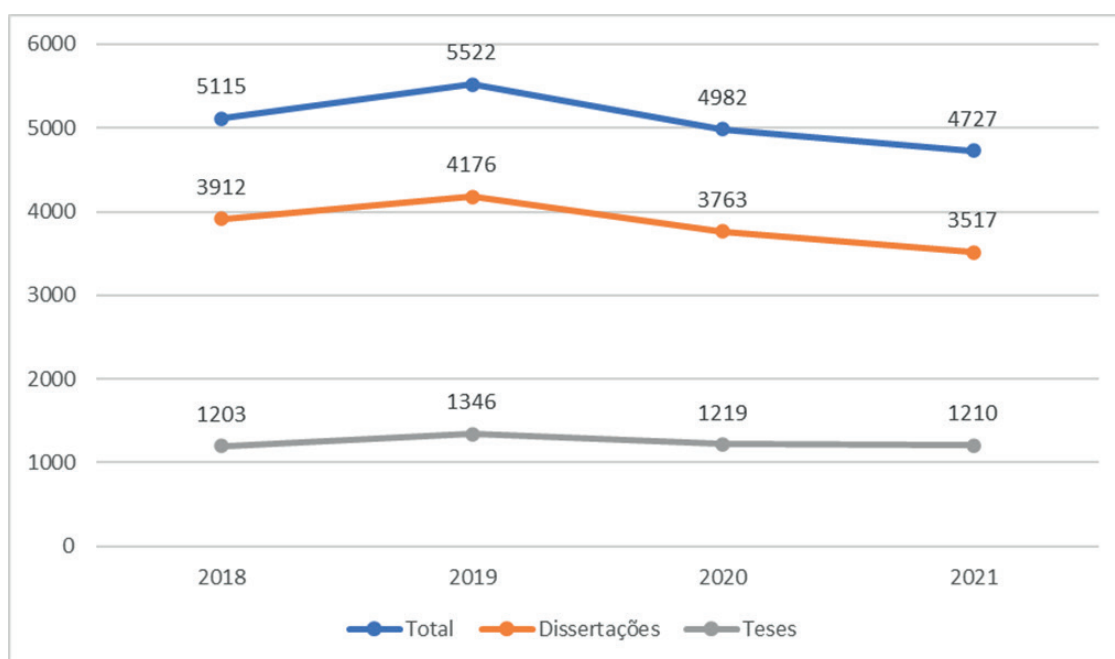
de 8,67% da quantidade de trabalhos. Anteriormente, na passagem do ano de 2018 para o ano de 2019, houve um aumento de 6,32% de dissertações e de 10,62% de teses. Já do ano de 2019 para 2020, o qual também é o período do início da pandemia no Brasil, houve um decréscimo de 10,98% da quantidade de dissertações e 10,42% de teses.

Com isso, destacam-se os sentidos sobre o tempo de duração de um curso de pós-graduação no Brasil. Geralmente, no Brasil, integralizam-se os mestrados em dois anos e os doutorados em até quatro anos. Assim, constatou-se que as adversidades da pandemia geraram um impacto maior nos cursos de pouca duração (dois anos), pois muitos estudantes tiveram que alterar a temática e o foco de estudo durante o surto pandêmico, reduzindo ainda mais o tempo para a produção e análise dos dados, bem como escrita do relatório final.

Diferentemente, no caso do processo de doutoramento, pois quatro (04) anos é um tempo que permite enfrentar a calamidade da pandemia e há o tempo de aprofundamento de uma pesquisa deste porte. Identificou-se que os impactos da pandemia ainda estão visíveis no ano de 2021. Isso se justifica, no caso do mestrado. Quem defendeu em 2021, iniciou em 2019, e teve, no ano de 2020 que lidar com a pandemia e com a escrita do seu trabalho. No caso do doutorado, quem defendeu em 2021, ingressou em 2017 e na pandemia estava em um processo de finalização/amadurecimento da pesquisa.

Figura 3

Total de teses e dissertações registradas na plataforma Capes na área de conhecimento: Educação, defendidas por ano.



Nota. As autoras, com base na plataforma de Teses e Dissertações da Capes, 2022.

Neste caso, em específico, percebeu-se uma variação na quantidade de trabalhos defendidos, pois, de 2019 para 2021, houve uma queda de 795 trabalhos de conclusão de curso, diferentemente de 2018 para 2019, período no qual se constatou um aumento de 407 estudos. Isso revelou o “susto” que a pandemia causou, fazendo com que a pesquisa em Educação fosse obnubilada pela pandemia, ou que a pandemia se transformasse em uma categoria de estudo.

Este fator foi muito interessante e coube analisar neste momento. Assim, como a pandemia impactou nos trabalhos, os estudos passaram a analisar a pandemia como um contexto ou/e problemática para a sua pesquisa. Com a finalidade de compreender melhor este impacto da pandemia nas pesquisas, continuou-se a averiguação por trabalhos de conclusão de curso de pós-graduação *Stricto Sensu* que continham o índice de

busca “pandemia”, encontrando um total de 1.536, sendo 137 na área do conhecimento “Educação”, e mais especificamente, 117 no ano de 2020 (6) e 2021 (111).

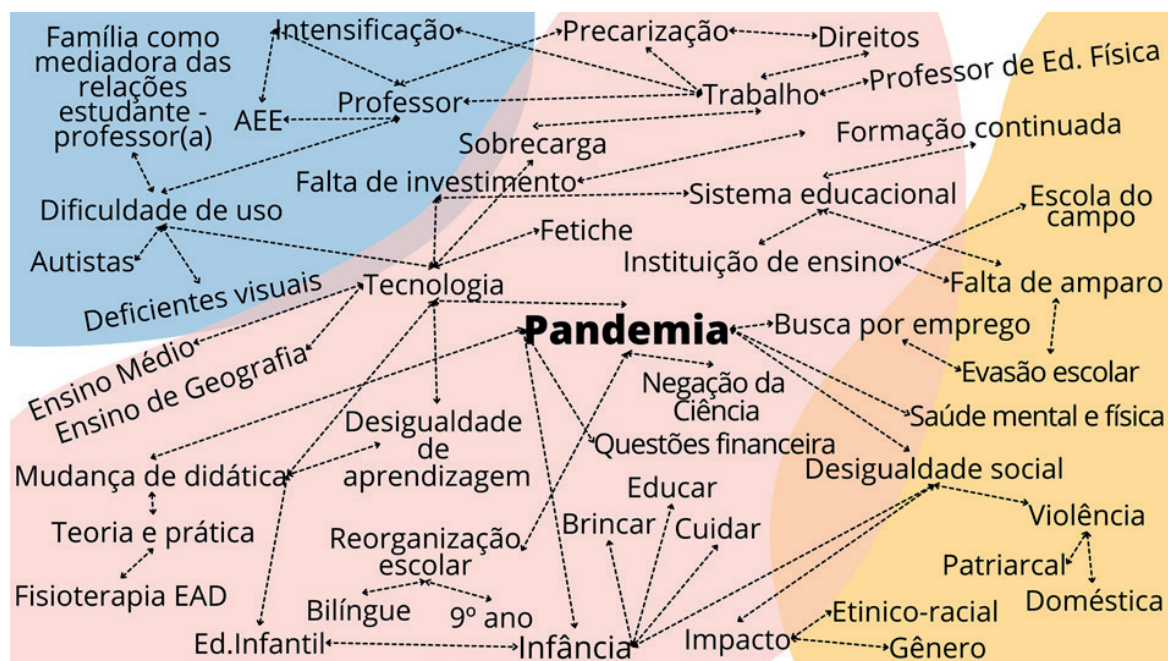
Como critério de seleção das 117 investigações científicas, optou-se por filtrar apenas aquelas definidas na área de concentração “Educação”, que contivessem no título a palavra “pandemia” ou “pandêmico”, o que totalizou 35 trabalhos para análise. Para tal, foi realizada a leitura integral, na tentativa de compreender os sentidos que a pandemia assumia no texto. Em alguns casos, em que a obra não era divulgada em sua totalidade pela plataforma de busca, lia-se os resumos e extraíam-se os sentidos possíveis.

Após a leitura, foram definidos os índices de análise, tais como: a) título, quando se referia à pandemia ou tópicos em que era apenas citada a palavra; b) fato/período, quando considerava a pandemia apenas como um acontecimento temporalmente localizado; c) implicações, em que citava a pandemia, na tentativa de problematizar, e evidenciar sentidos sobre a mesma; d) citação, referindo-se àquelas de outros autores sobre pandemia e, e) referências bibliográficas, quando nestas continha a palavra “pandemia”.

Identificou-se com esta produção de dados, que, na maior parte dos trabalhos, a pandemia foi encarada como um fato ou acontecimento temporalmente localizado, pois em nenhum momento foi conceituada, e/ou aprofundada. Deste modo, compreendendo-a como um período atípico, em que as instituições de ensino e também os professores, estudantes e comunidade escolar, tiveram que enfrentar, e, principalmente, se adaptar. Isso comprovou-se nos trabalhos no qual no processo de qualificação (defesa de projeto) tinha um determinado título, e posteriormente, na defesa, mudou-se a temática inserindo no contexto da pandemia ou acrescentou-se o termo “pandemia” seguindo com o mesmo tema.

Quando encontradas problematizações e/ou implicações em relação à pandemia, as mesmas foram anotadas, destacando as temáticas em relação ao modo como se aproximavam da pandemia. A fim de sistematizá-las, organizou-se uma figura (02) com os impactos constatados nas pesquisas dos estudantes. Destaca-se que as palavras ou expressões são interligadas por setas de duas direções que expressam a dialeticidade e o movimento, não definindo assim uma prioridade. Estas temáticas interligam-se, e cada uma delas são/ou podem ser, consequência da outra.

Figura 4
Temáticas dos Estudos de Pós-graduação



Nota. As autoras, com base nos trabalhos de conclusão de curso selecionados, 2022.

Os sentidos produzidos pelos trabalhos de conclusão de curso sobre a pandemia realçaram temáticas como a precarização, intensificação e sobrecarga do trabalho, por conta do distanciamento social como apontam Mendes (2021), Pinheiro (2021), Silva (2021) e Siqueira (2021) em seus estudos. Já em relação à dificuldade com o uso e domínio das tecnologias e a falta de formação continuada para os professores sobre o tema, foram encontrados os estudos de: Ribeiro (2020), Queiroz (2021), Silveira (2021) e Vieira (2021). Além disso, com o isolamento social, os professores tiveram uma brusca mudança no processo de ensino e aprendizagem para o ensino remoto, foi o que se vislumbrou nos trabalhos de: Castro (2021), Melo (2021) e Poppe (2021).

Sobre a escola, salientou-se, como principal movimento, a sua reorganização para um novo contexto, o pouco amparo da instituição (Sales, 2021) e do sistema educacional, que via na tecnologia a solução dos problemas da educação (Assis, 2021). Quanto aos estudantes, alguns tiveram dificuldade ao acesso à Internet e ao uso das tecnologias e outros não tiveram nem sequer disponíveis equipamentos para o uso (Lopes, 2021; Ribeiro, 2020; Sanches, 2021). Além disso, a diferença no nível de aprendizagem dos estudantes no ensino remoto ocorreu devido à reorganização escolar e pedagógica dos professores (Pereira 2021; Poppe 2021; Souza 2021).

Já em relação às desigualdades sociais, que sempre existiram, com a pandemia, se acentuaram, e nos trabalhos foram colocadas em relevo temáticas como a violência doméstica e patriarcal, os impactos étnico-raciais e de gênero. Além, particularmente, da dificuldade com as tecnologias (Bittencourt 2021; Figueredo 2021; Juliano 2021; Mendes 2021; Padula 2021; Ramos 2021; Werner 2021).

A leitura dos trabalhos de conclusão de curso, em sua totalidade, resultou em uma síntese de sentidos produzidos nas análises. Com isso, elencou-se os impactos da pandemia nos seguintes âmbitos: a) trabalho dos professores; b) escola; c) estudantes e d) social.

II. Considerações finais

Com a finalidade de desenvolver estudos sobre os impactos da pandemia nas pesquisas em pós-graduação *Stricto Sensu* na área da Educação, este artigo apresenta uma análise de sentidos nos trabalhos de conclusão de curso sobre a temática “pandemia”. Após a análise dos trabalhos, alguns aspectos importantes foram sendo apresentados e tomaram corpo e centralidade contínua entre eles. Em linhas gerais, temas como intensificação e precarização do trabalho dos (as) professores (as), bem como impactos na vida pessoal e escolar dos (as) estudantes foram destaques. Percebe-se isso nas análises produzidas nos trabalhos de conclusão de curso *Stricto Sensu* que desvelou quatro (04) sentidos indicativos de impacto: a) no trabalho dos professores; b) na escola; c) nos estudantes e, d) no social.

Com mais este imbróglgio, especificamente os (as) professores (as), apresentaram-se, em alguns casos, despreparados e com dúvidas sobre o seu trabalho, além de dispor do seu salário para adquirir os insumos necessários para o *home office*.

Por sua vez, na pós-graduação, no âmbito dos trabalhos finais de curso, a fim de dar conta de todas as demandas houve um obnubilamento da pesquisa, fazendo com que os (as) professores (as) cumprissem prazos imediatistas, sem se pensar nos impactos e no desgaste que a pandemia causou para os pesquisadores.

Outrossim, a análise dos estudos em cena reforça a crença de que os programas de pós-graduação *stricto sensu* brasileiros são essenciais e necessários para a pesquisa em educação, à discussão e aos desdobramentos dos problemas sociais fundamentais. Em suma, a relevância central está em transformar os problemas sociais em objetos de pesquisa e, assim, produzir conhecimento possível de ser referenciado e legitimado. Quanto ao contributo teórico desta investigação identificou-se o panorama da produção científica brasileira com relação aos descritores “pandemia” e “educação”.

Como limitações desta investigação cita-se a utilização de uma única base de dados. Sugere-se como oportuno em um momento futuro, ampliar a avaliação das produções científicas, tanto por tipologia quanto em outras bases de dados, inclusive internacionais, de modo a identificar se os achados estabelecem relações umas com outra(s).

III. Referências

- Assis, A. (2021). *Desafios do trabalho docente em Educação Física Escolar durante a pandemia*. (Dissertação de Mestrado) Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil.
- Bittencourt, R. N. (2020). Pandemia, isolamento social e colapso global. *Revista Espaço Acadêmico*. XIX(221), 168-178.
- Bittencourt, C. P. N. (2021). *Infância e TDICS: a tríade cuidar-educar-brincar no campo educativo da criança de 0 a 3 anos na pandemia covid-19*. 2021. (Tese de Doutorado). Universidade de Brasília, Brasília, Distrito Federal, Brasil.
- BRASIL. (2020). *Nota técnica - Ensino A Distância na educação básica frente à pandemia da COVID-19*. abril, 2020. https://crianca.mppr.mp.br/arquivos/File/publi/todos_pela_educacao/nota_tecnica_ensino_a_distancia_todospelaeducacao_covid19.pdf.
- Campos, M. M. (2009). Para que serve a pesquisa em educação? *Cadernos de Pesquisa*, 39(136), 269-283.
- Candido, M. R. & Campos, L. A. (2020). *Pandemia reduz submissões de artigos acadêmicos assinados por mulheres*. <http://dados.iesp.uerj.br/pandemia-reduz-submissoes-de-mulheres/>.
- Castaman, A. S. & Rodrigues, R. A. (2020). Educação a Distância na crise COVID-19: um relato de experiência. *Research, Society and Development*, 9(6), e180963699.
- Castro, M. L. (2021). *Organização e reorganização escolar e as práticas docentes em tempos de pandemia: um estudo de caso*. (Dissertação de Mestrado). Universidade do Vale do Itajaí, Itajaí, Santa Catarina, Brasil.
- Charlot, B. (2006). A Pesquisa educacional entre conhecimentos, políticas e práticas: especificidades e desafios de uma área de saber. *Revista Brasileira de Educação*, 11(31), 7-18.
- Cui, R., Ding, H. & zhu, F. (2020). Gender inequality in research productivity during the covid-19 pandemic. *Social Science Research Network*. <https://ssrn.com/abstract=3623492>
- Ferreira, L. S. (2020). Discursos em análise na pesquisa em educação: concepções e materialidades. *Revista Brasileira de Educação*, 25, 1-18.
- Ferreira, L. S., Braido, L. S. & De Toni, D. L. (2020). Pedagogia nas Produções Acadêmicas da Pós-Graduação em Educação no RS: Análise dos Movimentos de Sentidos. *Revista Cocar*, Edição Especial, (8), 146-164.
- Ferreira, L. S., De Toni, D. L. P., Braido, L. S. & Nascimento, M. R. C. (2019). Trabalho pedagógico e valorização profissional: uma análise na historicidade do curso normal no Rio Grande do Sul. *Cadernos de Pesquisa: Pensamento Educacional*, 14 (38), 197-219.
- Figueredo, E. G. (2021). *Prática educativa de Educação Física no Instituto Federal do Piauí: ensino remoto no contexto da pandemia covid-19*. (Tese de Doutorado). Fundação Universidade Federal do Piauí, Teresinha, Piauí, Brasil.
- Gregório, T. & Souza, A. A. (2021). *Pesquisa em educação e pandemia: apresentação da produção bibliográfica publicada nos periódicos Qualis A1 e A2*. https://www.niepmarx.blog.br/MManteriores/MM2021/Anais_MM2021/MC16_4.pdf.
- Juliano, K. R. (2021). *A percepção das educadoras do 4º ano do Ensino Fundamental sobre a aprendizagem dos estudantes por meio de dispositivos móveis durante a pandemia de 2020: um estudo de caso*. (Dissertação de Mestrado). Universidade La Salle, Canoas, Rio Grande do Sul, Brasil.
- Konder, L. (1991). *O que é dialética?* (22ª ed.) São Paulo: Brasiliense.
- Lopes, F. A. (2021). *Práticas pedagógicas ativas com recursos educacionais digitais em tempos de pandemia*. (Dissertação de Mestrado). Universidade de Pernambuco. Recife, Pernambuco, Brasil.

- Machado, J. & Verbicaro, L. (2020). *As assimetrias de gênero e o encolhimento acadêmico das mulheres em tempos de pandemia*. <https://www.filosofas.org/post/as-assimetrias-de-g%C3%AAnero-e-o-encolhimento-acad%C3%AAmico-das-mulheres-em-tempos-de-pandemia>.
- Marques, M. O. (2011). *Escrever é preciso: o princípio da pesquisa*. Ijuí: Unijuí.
- Melo, S. C. (2021). *Na ausência do calor do encontro: as significações sobre a Prática Pedagógica e a participação das crianças no contexto da pandemia por covid-19*. (Dissertação de Mestrado). Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, Mato Grosso, Brasil.
- Mendes, M. V. (2021). *Adolescência, escola e pandemia: contribuição da psicanálise à educação*. (Dissertação de Mestrado). Universidade Federal De Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil.
- Moreira, E. & Aragão, R. (2020). *Ensino Remoto: exclusão e precarização*.
- Oliveira, D. A. (2020). Condições de trabalho docente e a defesa da escola pública: fragilidades evidenciadas pela pandemia. *Revista USP*. Dossiê Ensino Público. São Paulo, (127), 27-40.
- Padula, I. B. S. (2021). *“Sabia que tem um novo vírus que já chegou no Brasil?” Diferenças e desigualdades na Educação Infantil durante a pandemia de COVID-19*. (Dissertação de Mestrado). Universidade Estadual de Campinas, Campinas, São Paulo, Brasil.
- Pereira, C. S. (2021). *Aulas on-line durante a pandemia da covid-19: percepções de estudantes adolescentes do ensino médio de uma escola pública estadual da cidade de Manaus*. (Dissertação de Mestrado). Universidade La Salle, Canoas, Rio Grande do Sul, Brasil.
- Petrou, C. (2020). *Guest Post – Scientific output in the year of COVID — Please See Update*. <https://scholarlykitchen.sspnet.org/2020/11/19/guest-post-scientific-output-in-the-year-of-covid/>.
- Pinheiro, L. (2021). *As relações entre o território rural e as políticas educacionais de resposta à pandemia por covid-19 voltadas às escolas públicas localizadas no campo*. (Dissertação de Mestrado). Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, Paraná, Brasil.
- Poppe, A. B. (2021). *Gestão escolar nas comunidades educativas de educação básica da rede La Salle no Rio Grande do Sul: desafios em tempos de pandemia covid-19*. (Dissertação de Mestrado). Universidade La Salle, Canoas, Rio Grande do Sul, Brasil.
- Queiroz, R. C. (2021). *Inclusão Escolar, Formação Continuada, pesquisa-ação e tecnologias: tecituras possíveis em tempos de pandemia*. (Dissertação de Mestrado). Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, Espírito Santo, Brasil.
- Ramos, T. I. (2021). *O cotidiano das crianças em tempos de pandemia: (des) construções*. (Dissertação de Mestrado). Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil.
- Ribeiro, J. L. (2020). *Tecnologia Assistiva e Atendimento Educacional Especializado para alunos com autismo na pandemia*. (Dissertação de Mestrado). Universidade Federal do Piauí, Teresina, Piauí, Brasil.
- Sales, P. M. (2021). *O ensino de geografia e o uso de metodologias ativas em tempos de pandemia: desafios e potencialidades*. (Dissertação de Mestrado). Universidade Católica de Brasília, Brasília, Distrito Federal, Brasil.
- Sanches, M. P. (2021). *Dispositivos legais orientadores do retorno às aulas após a pandemia do covid-19 na rede pública estadual em Manaus/AM: uma análise na perspectiva da aprendizagem significativa*. (Dissertação de Mestrado). Universidade La Salle, Canoas, Rio Grande do Sul, Brasil.
- Silveira, M. C. (2021). *Motivação para aprender de alunos do ensino médio do Rio de Janeiro durante a pandemia de covid-19*. (Tese de Doutorado). Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil.
- Silva, D. P. (2021). *Práticas Docentes em uma Escola Bilíngue para Surdos em Contexto da Pandemia Covid-19*. (Dissertação de Mestrado). Universidade Federal de Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil.
- Siqueira, L. B. (2021). *Aproximações e afastamentos das Tecnologias Digitais de Informação, Comunicação e Expressão durante a pandemia da Covid-19 por professoras da Educação Infantil*. (Dissertação de Mestrado). Universidade de Brasília, Brasília, Distrito Federal, Brasil.

- Souza, C. F. (2021). *A educação durante a pandemia do covid-19 (2020): uma análise da indústria cultural digital “nova escola”*. (Dissertação de Mestrado). Universidade São Francisco, Bragança Paulista, São Paulo, Brasil.
- Staniscuaski, F., Kmetzsch, L., Soletti, R. C., Reichert, F., Zandonà, E., Ludwig, Z. M., Lima, E., Neumann, A., Schwartz, I., Mello-Carpes, P., Tamajusuku, A., Werneck, F., Ricachenevsky, F., Infanger, C., Seixas, A., Staats, C., & De Oliveira, L. (2021). Gender, race and parenthood impact academic productivity during the COVID-19 pandemic: from survey to action. *Frontiers in psychology*, 12, 663252.
- Vieira, C. P. D. (2021) *Saúde mental de professores da Educação Infantil frente à pandemia covid-19: um estudo em uma escola municipal de Campo Grande/MS no Brasil*. (Dissertação de Mestrado). Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil.
- Werner, G. K. R. (2021). *Sentidos infantis sobre infâncias, educação e trabalho no contexto da pandemia de covid-19*. (Dissertação de Mestrado). Universidade do Vale do Itajaí, Itajaí, Santa Catarina, Brasil.
- Zajac, D. (2020). *Ensino remoto na educação básica e Covid 19: um agravamento ao direito a educação e outros impasses*. <http://proec.ufabc.edu.br/epufabc/ensino-remoto-na-educacaobasica/#:-:text=No%20Brasil%2C%20muitas%20redes%20de,ao%20vivo%20em%20m%C3%BAltiplas%20plataformas>.

Conflito de interesse/interesses concorrentes:

As autoras não incorrem em conflitos de interesse.

Função dos autores / Autores Funções:

LSB: Pesquisa, Redação-revisão e edição.

MRCN: Pesquisa, Redação-revisão e edição.

ASC: Pesquisa, Redação-revisão e edição.

LSF: Pesquisa, Redação-revisão e edição.

Fontes de financiamento / Financiamento:

Duas autoras são Bolsistas de Demanda Social – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

Aspectos éticos/legais; Ética/legais:

As autoras declaram que não violaram ou omitiram normas éticas ou legais na condução da pesquisa.